

Banquete de Lixo
Raul Seixas

Intro: **A E B A B E**

E
Às 3 horas da manhã na cidade tão estranha
B
Um palhaço teve a manha de um banquete apresentar
A B E
E era um latão de lixo transbordando em Nova Iorque catchup e caviar
A
E eu dormindo embriagado, um par de coxas do meu lado
E B
E eu sem saber se devia ou não tocar
E B
Se era estrangeira, mãe, esposa ou outra besteira
A E
Que eu inventei de aprontar

Refrão:

A E
O hoje é apenas um furo no futuro
B A E
Por onde o passado começa a jorrar
A E
E eu aqui isolado onde nada é perdoado
B A B E
Vi o fim chamando o princípio pra poderem se encontrar
E
Fui levado na marra, pois enfermeiro quando agarra
B
É que nem ordem de prisão
A B E
A ambulância me esperava, e aí o que rolava, internamento e injeção
A
E lá em Serra Pelada, ouro no meio do nada
A
Dor de barriga desgraçada resolveu me atacar
E B
O show estava começando e eu no escuro me apertando
A E
E autografando sem parar

Refrão:

E
Muitas mulheres eu amei e com tantas me casei
B
Mas agora é Raul Seixas que Raul vai encarar

Nem todo bem que conquistei, nem todo mal que eu causei

Me dão direito de poder lhe ensinar

Meu amigo Marcelleza já me disse com certeza

Não sou nenhuma ficção

E é assim torto de verdade com amor e com maldade

Um abraço e até outra vez

(Refrão)